

PAINEL DE MONITORAMENTO EM SAÚDE: UM INSTRUMENTO PARA O CUIDADO POPULACIONAL DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DO ESTADO DO RJ NO COMBATE A COVID-19

**Autor: Gerson Sant Anna Braga
Márcia Cristina Chagas Macedo Pinheiro
Flávia Soares Batista**

INTRODUÇÃO

Diante do cenário de saúde provocada pela Covid-19, a força de trabalho e organização de serviços de saúde, antes concentrada nas doenças crônicas não transmissíveis e agravos de saúde. Hoje, acrescida de um cenário pandêmico, novas realidades impõem novas estratégias e novas ferramentas. Um exemplo disso, foi a construção de um Painel de Monitoramento de forma a contribuir para delinear novos paradigmas para assegurar o cuidado de saúde da população.

O Painel de Monitoramento permitiu identificar ocorrências e/ou desempenho fora do esperado, revelando a oportunidade da tomada de decisão pela gestão ou equipe técnica. A forma como são disponibilizados os indicadores garantiu inferir o potencial deste Painel para atender as necessidades de saúde populacional. (GRIMM; TANAKA, 2016)

OBJETIVO

Construir uma análise diária, segura de informações, com bases no uso da ferramenta *Power BI (Business Intelligence)*, para fins de monitoramento, avaliação, pactuação e contemplação das ações estratégicas, além de ações multiprofissionais no âmbito da Atenção Primária a Saúde (APS) em tempos de COVID-19.

MÉTODO

Os indicadores foram acompanhados diariamente, no período de março até julho de 2020, através do *Power BI (Business Intelligence)* reportando a capacidade de atendimento adequado ao paciente COVID-19 quanto as situações de aceleração e retração de tempo em relação ao indicador de incidência de novos casos. A produção de uma análise diária, procurou identificar os pacientes com suspeita e/ou confirmados da doença através do uso da rede assistencial de consulta em pronto socorro, exame laboratorial de detecção – teste Proteína C-Reativa (PCR)/Sorologia e Internação Hospitalar.

RESULTADOS

Consideramos de grande importância o uso do Painel de Monitoramento dos indicadores de saúde relacionados ao enfrentamento ao COVID -19 pelas equipes de saúde, neste período, com o atingimento em 83,15% de telemonitoramento de toda população alvo acometida pelo Coronavírus. Provocando uma queda no número de internação hospitalar e redução de 9,4% de toda a despesa assistencial ao comparar o primeiro semestre 2019 e 2020 de uma unidade de saúde do RJ.

Conforme a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o telemonitoramento é um dos principais atos para monitoramento e/ou vigilância a distância de parâmetros de processos saúde doença.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o uso do Painel, as equipes de saúde e técnicos puderam especificar a abordagem necessária para os pacientes que tiveram atendimento em pronto socorro, internação hospitalar e de solicitação de exames laboratoriais para detecção do coronavírus.

Além, disso o acompanhamento refletiu no foco de contágio e contribuiu para a assistência à saúde da população, além de favorecer a capacidade resolutiva e os processos de saúde. Demonstrou ainda, como uma matriz organizativa é capaz de melhorar a qualidade e a racionalidade da assistência.

O novo cenário pandêmico, causou a necessidade de as equipes de saúde mudarem seus processos de trabalho, por conta de novas condutas e diferentes formas de cuidado em saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GRIMM, Sylvia Christina de Andrade; TANAKA, Oswaldo Yoshimi. Painel de Monitoramento Municipal: bases para a construção de um instrumento de gestão dos serviços de saúde. Epidemiol. Serv. Saúde v.25 n.3 Brasília jul./set. 2016. Disponível em http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742016000300585#:~:text=O%20Painel%20de%20Monitoramento%20identifica,atender%20as%20necessidades%20da%20organiza%C3%A7%C3%A3o. Acessado em 25 agosto 2020.

ANS, Agência Nacional de Saúde Suplementar - Telemonitoramento no cuidado de pessoas com condições crônicas na Atenção Primária – Maio/2020 – Acessado em 25 de agosto 2020